



Art. 4º Ficam revogados os itens 2.0 e 3.0 da alínea “d” do inciso III do Apêndice II do Anexo VIII do Decreto nº 4.852, de 1997.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Goiânia, 25 de fevereiro de 2022; 134º da República.

RONALDO CAIADO
Governador do Estado

ANEXO ÚNICO
ALÍNEA “G” ACRESCIDA AO INCISO III DO APÊNDICE II DO
ANEXO VIII DO DECRETO Nº 4.852, DE 1997

G - COMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO COM SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA NA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO, NO IMPORTADOR OU NO REMETENTE DE OUTRAS UNIDADES FEDERADAS						
1.0	Gasolina de aviação	06.003.00	2710.12.51	-	-	-
2.0	Querosene de aviação	06.005.00	2710.9.11	-	-	-

“(NR)”

Protocolo 287024

DECRETO Nº 10.054, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022

Altera o Decreto nº 9.710, de 3 de setembro de 2020, e o Anexo Único do Decreto nº 9.308, de 12 de setembro de 2018.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, tendo em vista o disposto no Decreto nº 9.697, de 16 de julho de 2020, também o que consta do Processo nº 202200017000381,

DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº 9.710, de 3 de setembro de 2020, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 21.

.....

III – que estejam abaixo do menor porte previsto no Anexo Único deste Decreto.” (NR)

“Art. 22. Para as atividades ou os empreendimentos indicados no art. 21 da Lei nº 20.694, de 26 de dezembro de 2019, no art. 21 deste Decreto e os não relacionados no Anexo Único também deste Decreto, mediante o requerimento do interessado, será emitida a declaração de inexistência de licenciamento ambiental.” (NR)

“Art. 26.

Parágrafo único. O prazo previsto no *caput* deste artigo poderá ser reduzido a critério da autoridade ambiental em situações específicas para se compatibilizar com a natureza da atividade.” (NR)




“Art. 62-A. Para os fins deste Decreto, será considerada área urbana consolidada aquela que atenda aos critérios previstos na Lei federal nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021, que deu nova redação à Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.” (NR)

Art. 2º O Anexo Único do Decreto nº 9.710, de 2020, passa a vigorar com a redação constante do Anexo Único deste Decreto.

Art. 3º O Anexo Único do Decreto nº 9.308, de 12 de setembro de 2018, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“II –

1

 Estado de Goiás Imprensa Oficial do Estado de Goiás		 Rua SC-1, nº 299 - Parque Santa Cruz CEP: 74.860-270 - Goiânia - Goiás Fones: 3201-7663 / 3201-7639 / 99220-1032 www.abc.go.gov.br	 É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ GOIÁS GOVERNO DO ESTADO	Diretoria Reginaldo Alves da Nóbrega Júnior Presidente Rafael dos Santos Vasconcelos Diretor de Telerrádiodifusão, Imprensa Oficial e Site Luiz Fernando Dibe Diretor de Gestão Integrada Previsto Custódio dos Santos Gerente de Imprensa Oficial e Mídias Digitais
---	--	--	---	---

1) Componente PORTE (P):

- Índice relacionado diretamente com as características físicas do empreendimento e com a potencialidade poluidora da atividade a ser desenvolvida. Este item deve ser analisado sob o Decreto nº 9.710, de 2020, no qual é apresentada a classificação dos portes dos empreendimentos em pequeno, médio ou grande e do potencial poluidor das atividades em baixo, médio ou alto.
- Para a determinação do componente PORTE (P), após o enquadramento no Decreto nº 9.710, de 2020, o valor do componente deverá ser determinado segundo a Tabela 2.

....." (NR)

"2)

.....

Tabela 7 – Potencial Poluidor da Atividade

Classificação do potencial poluidor da atividade (Decreto nº 9.710, de 2020)	Baixo	Médio	Alto
	1,00	1,100	1,200

....." (NR)

Art. 4º Ficam revogados os itens C1.16 e E7.1 do Anexo Único do Decreto nº 9.710, de 2020.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Goiânia, 25 de fevereiro de 2022; 134º da República.

RONALDO CAIADO
Governador do Estado

ANEXO ÚNICO

“ANEXO ÚNICO

Dos critérios de enquadramento

Os empreendimentos e as atividades modificadoras do meio ambiente são enquadrados em seis classes que conjugam o porte e o potencial poluidor/degradador do meio ambiente, conforme o art. 30 deste decreto e a tabela abaixo:

PORTE DO EMPREENDIMENTO	POTENCIAL POLUIDOR			
	P	M	A	
P	1	2	4	
M	2	3	5	
G	4	5	6	

Legenda: P = pequeno, M = médio, G = grande, A = alto e os números indicam a respectiva classe

TIPOLOGIA E PORTE DOS EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES SUJEITOS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

	TIPOLOGIA	UNIDADE DE MEDIDA	PORTE	POTENCIAL POLUIDOR
DIVISÃO A: AGROSSILVO PASTORIL E CONVERSÃO DO USO DO SOLO				
Grupo A1: conversão do uso do solo (supressão de vegetação nativa)				
A1.1	Conversão do uso do solo (ASV) em áreas de vegetação nativa, mesmo que seja campestre	Área a ser suprimida (ha)	Micro < 2	A
			Pequeno ≥ 2 < 50	
			Médio ≥ 50 < 500	
			Grande ≥ 500	
A1.2	Abertura de acessos no interior de imóveis rurais para pesquisa mineral, trilhas e uso agropecuário sem pavimentação, bem como a atividade de pesquisa mineral, sem Guia de Utilização envolvendo sondagem e	Área ocupada (ha)	Micro ≤ 2	M
			Pequeno > 2 ≤ 12	

	trincheiras			
Grupo A2: uso do solo para atividade agricultura perene em sequeiro e irrigada				
A2.1	Silvicultura	Área (ha)	Micro ≥ 20 < 250 Pequeno ≥ 250 < 1.000 Médio ≥ 1.000 < 5.000 Grande > 5.000	P
A2.2	Cultivo, manejo e coleta de produtos não madeireiros, nativos, para fins comerciais	tonelada/ano	Micro	P
Grupo A3: uso do solo para criação de animais confinados, semiconfinados e extensivo				
A3.1	Criação de bovinos, bubalinos, muares e equinos em sistema confinado	Capacidade instalada (número de animais)	Micro < 100 Pequeno ≥ 100 < 2.500 Médio ≥ 2.500 < 20.000 Grande ≥ 20.000	M
A3.2	Criação de bovinos, bubalinos, muares e equinos em sistema confinado para produção de leite	Capacidade instalada (número de animais)	Micro < 50 Pequeno ≥ 50 < 500 Médio ≥ 500 < 2.000 Grande ≥ 2.000	M
A3.3	Aves e mamíferos de pequeno porte	Capacidade instalada (número de animais)	Micro ≥ 1.000 < 12.000 Pequeno ≥ 12.000 < 100.000 Médio ≥ 100.000 < 400.000 Grande ≥ 400.000	P
A3.4	Criação de caprinos e ovinos em sistema confinado	Capacidade instalada (número de animais)	Micro ≥ 50 < 250 Pequeno ≥ 250 < 2.500 Médio ≥ 2.500 < 10.000	M

				Grande ≥ 10.000	
A3.5	Suínos terminação (do desmame ou pós-creche até o abate)	Capacidade instalada (número de animais)		Micro ≥ 25 < 100 Pequeno ≥ 100 < 5.000 Médio ≥ 5.000 < 10.000 Grande ≥ 10.000	M
A3.6	Suínos – ciclo completo	Capacidade instalada (número de matrizes produtivas alojadas – considera-se matriz produtiva a fêmea reprodutora que já foi inseminada em algum momento do ciclo produtivo)		Micro ≥ 10 < 50 Pequeno ≥ 50 < 1.250 Médio ≥ 1.250 < 5.000 Grande ≥ 5.000	M
A3.7	Suínos – produção de leitões até 70 dias ou 30 quilos	Capacidade instalada (número de matrizes produtivas alojadas – considera-se matriz produtiva a fêmea reprodutora que já foi inseminada em algum momento do ciclo produtivo)		Micro ≥ 10 < 100 Pequeno ≥ 100 < 1.500 Médio ≥ 1.500 < 5.000 Grande ≥ 5.000	M
A3.8	Creche de suínos (criação desmamados até 70 dias ou 30 quilos)	Capacidade instalada (número de animais)		Micro ≥ 50 < 500 Pequeno ≥ 500 < 8.000 Médio ≥ 8.000 < 30.000 Grande ≥ 30.000	M
A3.9	Atividade de pecuária extensiva com ordenha mecânica quando for realizada separadamente do confinamento de bovinos leiteiros, ou seja, criação a pasto em pecuária extensiva ou semiextensiva, considerado a partir da instalação de seis conjuntos de teteiras.	nº de animais		Pequeno ≥ 50	P
Grupo A4: aquicultura					
A4.1	Piscicultura em tanque escavado	Área (ha)		Micro ≥ 1 < 5 Pequeno ≥ 5 < 25 Médio ≥ 25 < 100	P

				Grande ≥ 100	
				Micro ≥ 200 < 2.000	
				Pequeno ≥ 2.000 < 6.000	P
				Médio ≥ 6.000 < 12.000	
				Grande ≥ 12.000	
				Micro ≥ 0,5 < 1	P
				Pequeno ≥ 1 < 2	
				Médio ≥ 2 < 3	
				Grande ≥ 3	
				Micro ≥ 0 < 1	P
				Pequeno ≥ 1 < 20	
				Médio ≥ 20	
				Micro ≥ 200 < 2.000	M
				Pequeno ≥ 2.000 < 6.000	
				Médio ≥ 6.000 < 12.000	
				Grande ≥ 12.000	
				Pequeno ≥ 0	P
Grupo A5: produção de carvão vegetal					
				Micro ≥ 30.000 < 50.000	P
				Pequeno ≥ 50.000 < 75.000	
				Médio ≥ 75.000 < 100.000	
				Grande ≥ 100.000	
				Micro ≥ 1.000 < 3.000	M
				Pequeno ≥ 3.000 < 4.000	
				Médio ≥ 4.000 < 25.000	

			Grande ≥ 25.000	
DIVISÃO B: EXTRAÇÃO MINERAL				
Grupo B1: lavra subterrânea				
B1.1	Lavra subterrânea com tratamento a úmido (pegmatitos e gemas), inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção de minério bruto (material bruto retirado da mina, sem processamento)/toneladas/ano	Pequeno ≤ 100.000 Médio > 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
B1.2	Lavra subterrânea com tratamento a seco (pegmatitos e gemas), inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção de minério bruto (material bruto retirado da mina, sem processamento)/toneladas/ano	Pequeno ≤ 100.000 Médio > 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
B1.3	Lavra subterrânea exceto pegmatitos e gemas, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção de minério bruto (material bruto retirado da mina, sem processamento)/toneladas/ano	Pequeno ≤ 100.000 Médio > 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
B1.4	Lavra subterrânea sem tratamento ou com tratamento a seco, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização, exceto pegmatitos e gemas	Produção de minério bruto (material bruto retirado da mina, sem processamento)/toneladas/ano	Pequeno ≤ 100.000 Médio > 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
Grupo B2: lavra a céu aberto				
B2.1	Lavra a céu aberto – minerais metálicos, exceto minério de ferro, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (t/ano)	Pequeno < 50.000 Médio ≥ 50.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
B2.2	Lavra a céu aberto – minério de ferro, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (t/ano)	Pequeno < 300.000 Médio ≥ 300.000 < 1.000.000 Grande ≥ 1.000.000	A
B2.3	Lavra a céu aberto ou subterrânea em áreas de rochas calcárias com ou sem tratamento, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (t/ano)	Pequeno < 100.000 Médio ≥ 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A

B2.4	Lavra a céu aberto com ou sem tratamento – rochas ornamentais e de revestimento (exceto granitos, mármore, ardósias, quartzitos), inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (m³/ano)	Pequeno < 6.000 Médio ≥ 6.000 < 20.000 Grande ≥ 20.000	M
B2.5	Lavra a céu aberto com tratamento a seco (pegmatitos e gemas), inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (t/ano)	Pequeno ≤ 100.000 Médio > 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
B2.6	Lavra a céu aberto com tratamento a úmido (pegmatitos e gemas), inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (t/ano)	Pequeno: ≤ 100.000 Médio > 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
B2.7	Lavra a céu aberto com ou sem tratamento – de revestimento (ardósias), inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (m³/ano)	Pequeno < 6.000 Médio ≥ 6.000 < 20.000 Grande ≥ 20.000	M
B2.8	Lavra a céu aberto com ou sem tratamento – revestimento (mármore e granitos), inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (m³/ano)	Pequeno < 6.000 Médio ≥ 6.000 < 20.000 Grande ≥ 20.000	M
B2.9	Lavra a céu aberto com ou sem tratamento – de revestimento (quartzito), inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (m³/ano)	Pequeno < 6.000 Médio ≥ 6.000 < 20.000 Grande ≥ 20.000	M
B2.10	Lavra a céu aberto sem tratamento ou com tratamento a seco – minerais não metálicos, exceto em áreas cársticas ou rochas ornamentais e de revestimento, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (t/ano)	Pequeno < 50.000 Médio ≥ 50.000 < 500.000 Grande ≥ 500.000	M
B2.11	Lavra a céu aberto com tratamento a úmido – minerais não metálicos, exceto em áreas cársticas ou rochas ornamentais e de revestimento, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (t/ano)	Pequeno < 100.000 Médio ≥ 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
B2.12	Extração de rocha para produção de britas	Produção bruta (t/ano)	Pequeno < 30.000	M

	com ou sem tratamento, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização		Médio ≥ 30.000 < 200.000 Grande ≥ 200.000	
B2.13	Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho, inclusive pesquisa mineral com guia de utilização	Produção bruta (m³/ano)	Pequeno < 12.000 Médio ≥ 12.000 < 100.000 Grande ≥ 100.000	A
Grupo B3: extração de areia, cascalho e argila para utilização na construção civil e uso rural				
B3.1	Extração/dragagem de areia e cascalho em curso hídrico/manancial, sem tratamento/beneficiamento	Produção bruta (m³/ano)	Micro < 10.000 Pequeno ≥ 10.000 < 50.000 Médio ≥ 50.000 < 150.000 Grande ≥ 150.000	M
B3.2	Extração de areia e cascalho em área de sequeiro, sem tratamento/beneficiamento e com utilização de recurso hídrico	Produção bruta (m³/ano)	Micro < 10.000 Pequeno ≥ 10.000 < 50.000 Médio ≥ 50.000 < 150.000 Grande ≥ 150.000	P
B3.3	Extração de areia e cascalho em área de sequeiro, sem tratamento/beneficiamento e sem utilização de recurso hídrico	Produção bruta (m³/ano)	Micro < 60.000 Pequeno ≥ 60.000 < 100.000 Médio ≥ 100.000 < 200.000 Grande ≥ 200.000	P
B3.4	Extração de argila para utilização na indústria cerâmica	Produção bruta (t/ano)	Pequeno < 12.000 Médio ≥ 12.000 < 50.000 Grande ≥ 50.000	M
B3.5	Extração de cascalho destinado à recuperação de estradas vicinais e vias internas das propriedades	Produção bruta (t/ano)	Micro < 60.000 Pequeno ≥ 60.000 < 100.000 Médio ≥ 100.000 < 200.000 Grande ≥ 200.000	P
Grupo B4: unidades operacionais para mineração, inclusive Unidades de Tratamento de Minerais				

B4.1	Unidade de Tratamento de Minerais (Beneficiamento/tratamento físico e ou químico, exceto moagem)	Capacidade instalada (tonelada processada/ano)	Pequeno < 1.000.000 Médio ≥ 1.000.000 < 20.000.000 Grande ≥ 20.000.000	M
B4.2	Barragem de rejeitos	Volume final do reservatório (m³)	Pequeno < 1.000.000 Médio ≥ 1.000.000 < 3.000.000 Grande ≥ 3.000.000	A
B4.3	Pilha de estéril	Volume final da pilha (m³)	Pequeno < 1.000.000 Médio ≥ 1.000.000 < 3.000.000 Grande ≥ 3.000.000	P
B4.4	Unidade de Tratamento de Minerais (Moagem/Britagem de minerais)	Capacidade instalada (tonelada processada/ano)	Pequeno < 700.000 Médio ≥ 700.000 < 14.000.000 Grande ≥ 14.000.000	M
B4.5	Pilha de rejeito seco não estéril	Volume final da pilha (m³)	Pequeno < 1.000.000 Médio ≥ 1.000.000 < 3.000.000 Grande ≥ 3.000.000	A
DIVISÃO C: INDÚSTRIA				
Grupo C1: produtos alimentícios e assemelhados				
C1.1	Frigorífico e/ou abate de bovinos, equinos, muares, caprinos e suínos	Capacidade instalada (cabeças/dia)	Micro < 10 Pequeno ≥ 10 < 200 Médio ≥ 200 < 1.500 Grande ≥ 1.500	A
C1.2	Abate de aves e outros animais de pequeno porte	Capacidade instalada (cabeças/dia)	Micro ≥ 100 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 25.000 Médio ≥ 25.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
C1.3	Frigorífico ou abate de peixes (preparação)	Capacidade instalada	Micro < 1	M

	do pescado)	(tonelada de produto/dia)	Pequeno ≥ 1 < 100 Médio ≥ 100 < 300 Grande ≥ 300	
C1.4	Beneficiamento de carne e produtos cárneos	Capacidade instalada (tonelada de produto/dia)	Micro ≥ 5 < 15 Pequeno ≥ 15 < 50 Médio ≥ 50 < 200 Grande ≥ 200	P
C1.5	Produção de gelatina	Capacidade instalada (processamento de matéria-prima/dia)	Micro ≥ 5 < 15 Pequeno ≥ 15 < 50 Médio ≥ 50 < 200 Grande ≥ 200	A
C1.6	Resfriamento e distribuição de leite em instalações industriais	Capacidade instalada (litros de leite/dia)	Micro ≥ 500 < 3.000 Pequeno ≥ 3.000 < 80.000 Médio ≥ 80.000 < 500.000 Grande ≥ 500.000	P
C1.7	Fabricação de produtos de laticínios	Capacidade instalada (litros de leite/dia)	Micro ≥ 500 < 3.000 Pequeno ≥ 3.000 < 30.000 Médio ≥ 30.000 < 150.000 Grande ≥ 150.000	P
C1.8	Industrialização de frutas, verduras e legumes (compotas, geleias, polpas, doces etc.)	Capacidade instalada (tonelada de matéria-prima/dia)	Micro ≥ 1 < 5 Pequeno ≥ 5 < 25 Médio ≥ 25 < 100 Grande ≥ 100	P
C1.9	Torrefação e moagem de grãos, fabricação de farinhas, amidos, féculas de cereais,	Capacidade instalada (tonelada de produto/dia)	Micro ≥ 1 < 2 Pequeno ≥ 2 < 10	P

	macarrão, biscoitos e assemelhados		Médio ≥ 10 < 100 Grande ≥ 100	
C1.10	Industrialização de mandioca	Capacidade instalada (tonelada de produto/dia)	Micro < 2 Pequeno ≥ 2 < 10 Médio ≥ 10 < 50 Grande ≥ 50	M
C1.11	Fabricação de óleos, atomatados, margarina e outras gorduras vegetais	Capacidade instalada (tonelada de matéria-prima/dia)	Micro ≥ 0,5 < 2 Pequeno ≥ 2 < 20 Médio ≥ 20 < 100 Grande ≥ 100	M
C1.12	Destiladas (aguardente, whisky e outros)	Capacidade instalada (litros/dia)	Micro ≥ 300 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 50.000 Grande ≥ 50.000	M
C1.13	Fermentadas (vinhos, cervejas e outros)	Capacidade instalada (litros/dia)	Micro ≥ 300 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 100.000 Grande ≥ 100.000	M
C1.14	Não alcoólicas (refrigerantes, chás, sucos e assemelhados)	Capacidade instalada (litros/dia)	Micro ≥ 1.000 < 5.000 Pequeno ≥ 5.000 < 20.000 Médio ≥ 20.0000 < 100.000 Grande ≥ 100.000	P
C1.15	Água mineral e água potável de mesa	Capacidade instalada (litros/dia)	Micro ≥ 2.000 < 10.000 Pequeno ≥ 10.000 < 100.000 Médio ≥ 100.0000 < 500.000	P

				Grande ≥ 500.000	
				Micro ≥ 5 < 10	
				Pequeno ≥ 10 < 100	P
				Médio ≥ 100 < 1.000	
				Grande ≥ 1.000	
				Micro < 10	A
				Pequeno ≥ 10 < 500	
				Médio ≥ 500 < 2.000	
				Grande ≥ 2.000	
				Micro < 5.000	P
				Pequeno ≥ 5.000 < 50.000	
				Médio ≥ 50.000 < 100.000	
				Grande ≥ 100.000	
Grupo C2: produtos do fumo					
				Micro ≥ 50 < 500	P
				Pequeno ≥ 500 < 10.000	
				Médio ≥ 10.000 < 50.000	
				Grande ≥ 50.000	
Grupo C3: produtos têxteis					
				Micro ≥ 1 < 5	P
				Pequeno ≥ 5 < 50	
				Médio ≥ 50 < 500	
				Grande ≥ 500	
				Micro ≥ 200 < 1.000	M
				Pequeno ≥ 1.000 < 10.000	
				Médio ≥ 10.000 < 100.000	

				Grande ≥ 100.000	
C3.3	Fabricação de absorventes e fraldas descartáveis	Capacidade instalada (nº de unidades processadas/dia)		Micro ≥ 1.000 < 5.000 Pequeno ≥ 5.000 < 20.000 Médio ≥ 20.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	P
Grupo C4: madeira e mobiliário					
C4.1	Desdobramento de toras (pranchas, dormentes e pranchões), fabricação de madeira compensada, folheada e laminada	Capacidade instalada (m³/ano)		Micro ≥ 300 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 50.000 Grande ≥ 50.000	P
C4.2	Fabricação de artefatos de madeira com tratamento (pintura, verniz, cola e assemelhados)	Capacidade instalada (m³/ano)		Micro ≥ 300 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 50.000 Grande ≥ 50.000	M
C4.3	Tratamento industrial da madeira	Capacidade instalada (m³/mês)		Micro < 1 Pequeno ≥ 1 < 10 Médio ≥ 10 < 50 Grande ≥ 50	P
Grupo C5: papel e produtos semelhantes					
C5.1	Fabricação de celulose	Capacidade instalada (t/ano)		Pequeno < 100.000 Médio ≥ 100.000 < 300.000 Grande ≥ 300.000	A
C5.2	Fabricação de papel	Capacidade instalada (t/ano)		Pequeno < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 30.000 Grande ≥ 30.000	A
C5.3	Fabricação de produtos de papel ondulado, cartolina, papelão, papel cartão ou	Capacidade instalada (t/ano)		Micro ≥ 50 < 500 Pequeno ≥ 500 < 15.000	P

	semelhantes, papel higiênico, produtos para uso doméstico, bem como embalagens		Médio ≥ 15.000 < 70.000	
			Grande ≥ 70.000	
Grupo C6: indústria farmacêutica				
C6.1	Indústria Farmacêutica – importação e fracionamento de matérias-primas	Capacidade instalada (t/mês)	Pequeno < 2	P
			Médio ≥ 2 < 5	
			Grande ≥ 5	
C6.2	Indústria farmacêutica – medicamentos biológicos	Capacidade instalada (unidade/mês)	Pequeno < 100.000	A
			Médio ≥ 100.000 < 1.000.000	
			Grande ≥ 1.000.000	
C6.3	Indústria farmacêutica – produção de insumos inativos	Capacidade instalada (unidade/mês)	Pequeno < 50.000.000	P
			Médio ≥ 50.000.000 < 1.000.000.000	
			Grande ≥ 1.000.000.000	
C6.4	Indústria farmacêutica – produção de insumo ativo – IFA	Capacidade instalada (t/mês)	Pequeno < 1	A
			Médio ≥ 1 < 10	
			Grande ≥ 10	
C6.5	Indústria farmacêutica – fabricação de produtos para a saúde exceto medicamento	Capacidade instalada (unidade/mês)	Micro < 100.000	P
			Pequeno ≥ 100.000 < 500.000	
			Médio ≥ 500.000 < 2.000.000	
			Grande ≥ 2.000.000	
C6.6	Indústria farmacêutica de produção de medicamentos com matéria-prima de síntese química e produção de solução parenterais	Capacidade instalada (unidade/mês)	Pequeno < 800.000	M
			Médio ≥ 800.000 < 2.500.000	
			Grande ≥ 2.500.000	
Grupo C7: fabricação de produtos químicos inorgânicos				
C7.1	Gases industriais	Capacidade instalada (m³/ano)	Pequeno < 1.000	M

				Médio ≥ 1.000 < 10.000	
				Grande ≥ 10.000	
C7.2	Cloro e álcalis		Capacidade instalada (t/ano)	Pequeno < 1.000	A
				Médio ≥ 1.000 < 10.000	
				Grande ≥ 10.000	
				Pequeno < 1.000	
C7.3	Pigmentos e ácidos inorgânicos		Capacidade instalada (t/ano)	Médio ≥ 1.000 < 10.000	A
				Grande ≥ 10.000	
				Pequeno < 1.000	
				Médio ≥ 1.000 < 10.000	
C7.4	Cianetos inorgânicos		Capacidade instalada (t/ano)	Grande ≥ 10.000	A
				Pequeno < 1.000	
				Médio ≥ 1.000 < 10.000	
				Grande ≥ 10.000	
				Pequeno < 50.000	
				Médio ≥ 50.000 < 500.000	
				Grande ≥ 500.000	
				Pequeno < 50.000	
C7.6	Fluoretos		Capacidade instalada (t/ano)	Médio ≥ 50.000 < 500.000	A
				Grande ≥ 500.000	
				Pequeno < 50.000	
				Médio ≥ 50.000 < 500.000	
				Grande ≥ 500.000	
				Pequeno < 50.000	
C7.7	Hidróxidos		Capacidade instalada (t/ano)	Médio ≥ 50.000 < 500.000	A
				Grande ≥ 500.000	
				Pequeno < 50.000	
				Médio ≥ 50.000 < 500.000	
				Grande ≥ 500.000	
				Pequeno < 50.000	
C7.8	Óxidos, dióxidos e peróxidos		Capacidade instalada (t/ano)	Médio ≥ 50.000 < 500.000	A
				Grande ≥ 500.000	
				Pequeno < 50.000	
				Médio ≥ 50.000 < 500.000	
				Grande ≥ 500.000	
				Pequeno < 50.000	
C7.9	Sulfatos		Capacidade instalada (t/ano)	Médio ≥ 50.000 < 500.000	A
				Grande ≥ 500.000	
				Pequeno < 50.000	
				Médio ≥ 50.000 < 500.000	

					Grande ≥ 500.000	
C7.10	Fabricação de produtos químicos não listados	Capacidade instalada (t/ano)			Pequeno < 50.000	
					Médio ≥ 50.000 < 500.000	A
					Grande ≥ 500.000	
Grupo C8: fabricação de produtos químicos orgânicos						
C8.1	Produtos petroquímicos básicos e intermediários	Capacidade instalada (t/ano)			Pequeno < 100.000	
					Médio ≥ 100.000 < 400.000	A
					Grande ≥ 400.000	
C8.2	Resinas termoplásticas, resinas termofixas, fibras sintéticas, borrachas sintéticas, corantes e pigmentos orgânicos, solventes industriais, plastificantes, ácidos orgânicos, alcoóis, aminas, anilinas, cloretos orgânicos, ésteres, éteres, glicóis, substâncias orgânicas cloradas e/ou nitradas	Capacidade instalada (t/ano)			Pequeno < 70.000	
					Médio ≥ 70.000 < 300.000	
					Grande ≥ 300.000	A
C8.3	Defensivos agrícolas químicos	Capacidade instalada (t/mês)			Pequeno < 20.000	
					Médio ≥ 20.000 < 100.000	A
					Grande ≥ 100.000	
C8.4	Mistura para fertilizantes	Capacidade instalada (t/mês)			Micro ≥ 5 < 50	
					Pequeno ≥ 50 < 5.000	M
					Médio ≥ 5.000 < 100.000	
					Grande ≥ 100.000	
C8.5	Defensivos agrícolas biológicos para fins comerciais	Capacidade instalada (t/ano)			Micro < 240	
					Pequeno ≥ 240 < 1.200	P
					Médio ≥ 1.200 < 6.000	
					Grande ≥ 6.000	

C8.6	Fertilizantes químicos	Capacidade instalada (t/mês)	Pequeno < 20.000 Médio ≥ 20.000 < 100.000 Grande ≥ 100.000	A
C8.7	Fertilizantes biológicos para fins comerciais	Capacidade instalada (t/mês)	Micro < 10.000 Pequeno ≥ 10.000 < 30.000 Médio ≥ 30.000 < 100.000 Grande ≥ 100.000	P
Grupo C9: perfumes, cosméticos, preparados para higiene pessoal, produtos de limpeza, polimento e para uso sanitário				
C9.1	Fabricação e mistura de produtos de limpeza, polimento e para uso sanitário	Capacidade instalada (t/mês)	Micro < 10 Pequeno ≥ 10 < 50 Médio ≥ 50 < 500 Grande ≥ 500	M
C9.2	Fabricação e mistura de perfumes, cosméticos e preparados para higiene pessoal	Capacidade instalada (t/mês)	Micro < 10 Pequeno ≥ 10 < 100 Médio ≥ 100 < 1.000 Grande ≥ 1.000	M
C9.3	Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e produtos correlatos	Capacidade instalada (l/mês)	Pequeno < 200.000 Médio ≥ 200.000 < 500.000 Grande ≥ 500.000	A
C9.4	Velas	Capacidade instalada (t/mês)	Micro ≥ 1 < 5 Pequeno ≥ 5 < 50 Médio ≥ 50 < 100 Grande ≥ 100	P
C9.5	Fabricação e beneficiamento de espuma (poliuretano e assemelhados)	Capacidade instalada (t/mês)	Pequeno < 200 Médio ≥ 200 < 600	M

				Grande ≥ 600		
Grupo C10: refino de petróleo, produção de biodiesel e produtos relacionados						
C10.1	Refino e rerrefino do petróleo	Capacidade instalada de processamento (barril/ano)	Pequeno < 50.000 Médio ≥ 50.000 < 100.000 Grande ≥ 100.000	A		
C10.2	Usina de asfalto e emulsão asfáltica	Capacidade instalada (t/mês)	Micro < 100 Pequeno ≥ 100 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 100.000 Grande ≥ 100.000		P	
C10.3	Óleos e graxas lubrificantes	Capacidade instalada de processamento (m³/mês)	Pequeno < 5.000 Médio ≥ 5.000 < 20.000 Grande ≥ 20.000			M
Grupo C11: biocombustíveis						
C11.1	Planta de biocombustível – biodiesel e outros Obs.: se houver planta de biogás na mesma ADA da planta de biocombustível, deve ser eleita essa tipologia (C11.1)	Capacidade instalada de produto (m³/ano)	Pequeno < 50.000 Médio ≥ 50.000 < 500.000 Grande ≥ 500.000	M		
C11.2	Planta de produção de biogás, biometano, energia elétrica e reciclagem de resíduos, com ou sem biofertilizante	Capacidade instalada (m³/ano)	Micro < 100.000 Pequeno ≥ 100.000 < 18.000.000 Médio ≥ 18.000.000 < 50.000.000 Grande ≥ 50.000.000		P	
C11.3	Planta de produção de energia elétrica através da queima (gaseificação) de resíduos sólidos sem biodigestor	Capacidade instalada de matéria-prima (t/dia)	Micro < 5 Pequeno ≥ 5 < 150 Médio ≥ 150 < 600 Grande ≥ 600			A

C11.4	Planta industrial de produção de açúcar e/ou etanol	Capacidade instalada (t de matéria-prima/dia)	Pequeno < 1.000 Médio ≥ 1.000 < 10.000 Grande ≥ 10.000	A
Grupo C12: materiais de borracha, de plástico ou sintéticos				
C12.1	Beneficiamento de borracha natural	Capacidade instalada (t/ano)	Pequeno < 20.000 Médio ≥ 20.000 < 70.000 Grande ≥ 70.000	A
C12.2	Fabricação de pneus e câmaras de ar	Capacidade instalada (unidade/mês)	Pequeno < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 280.000 Grande ≥ 280.000	M
C12.3	Recondicionamento de pneus	Capacidade instalada (unidade/mês)	Micro ≥ 100 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 280.000 Grande ≥ 280.000	M
C12.4	Fabricação de artefatos de borracha ou plástico (baldes, PET, elástico e assemelhados)	Capacidade instalada (t/ano)	Micro ≥ 10 < 50 Pequeno ≥ 50 < 500 Médio ≥ 500 < 5.000 Grande ≥ 5.000	M
C12.5	Fabricação de calçados, bolsas e acessórios para segurança pessoal, profissional e semelhantes	Número de unidades produzidas por dia	Micro ≥ 300 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 50.000 Grande ≥ 50.000	P
C12.6	Moldagem de termoplástico	Capacidade instalada (t/dia)	Pequeno < 5 Médio ≥ 5 < 20 Grande ≥ 20	M
Grupo C13: couro e produtos de couro				

C13.1	Curtumes – beneficiamento de couros e peles de animais	Capacidade instalada (unidades/dia)	Pequeno < 1.000 Médio ≥ 1.000 < 2.000 Grande ≥ 2.000	A
C13.2	Processamento de subprodutos de origem animal para produção de sebo, óleos e farinha	Capacidade instalada (toneladas de matéria-prima/dia)	Pequeno < 10 Médio ≥ 10 < 50 Grande ≥ 50	M
C13.3	Fabricação de artigos de couro	Número de unidades produzidas por dia	Micro ≥ 300 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 50.000 Grande ≥ 50.000	P
Grupo C14: vidro, pedra, argila, gesso, mármore e cimento				
C14.1	Fabricação e elaboração de vidro e cristal, inclusive a partir de reciclagem	Capacidade instalada (t/dia)	Pequeno < 100 Médio ≥ 100 < 500 Grande ≥ 500	M
C14.2	Fabricação de artefatos de cimento, pó de mármore e concreto	Capacidade instalada (t de matéria-prima/dia)	Micro < 5 Pequeno ≥ 5 < 25 Médio ≥ 25 < 100 Grande ≥ 100	P
C14.3	Fabricação de artefatos de fibra de vidro	Capacidade instalada (t de matéria-prima/dia)	Pequeno < 10 Médio ≥ 10 < 100 Grande ≥ 100	M
C14.4	Fabricação de artefatos de fibroamianto	Capacidade instalada (t de matéria-prima/dia)	Pequeno < 10 Médio ≥ 10 < 100 Grande ≥ 100	A
C14.5	Fabricação de artefatos de barro e cerâmica	Capacidade instalada (t de argila/dia)	Micro < 1 Pequeno ≥ 1 < 10	P

				Médio ≥ 10 < 50 Grande ≥ 50	
C14.6	Fabricação de refratários, pisos e azulejos ou semelhantes	Capacidade instalada (m²/mês)		Pequeno < 250.000 Médio ≥ 250.000 < 1.000.000 Grande ≥ 1.000.000	M
C14.7	Fabricação de produtos e artefatos de gesso	Capacidade instalada (t de matéria-prima/dia)		Micro < 1 Pequeno ≥ 1 < 10 Médio ≥ 10 < 50 Grande ≥ 50	M
C14.8	Aparelhamento de mármore, ardósia, granito e outras pedras	Capacidade instalada (t de matéria-prima/dia)		Micro ≥ 1 < 5 Pequeno ≥ 5 < 30 Médio ≥ 30 < 200 Grande ≥ 200	M
C14.9	Produção de argamassa	Volume de produção (t/dia)		Micro ≥ 1 < 5 Pequeno ≥ 5 < 50 Médio ≥ 50 < 100 Grande ≥ 100	M
C14.10	Fabricação de produtos e subprodutos da cal	Capacidade instalada (t/dia)		Micro < 1 Pequeno ≥ 1 < 10 Médio ≥ 10 < 50 Grande ≥ 50	P
C14.11	Fabricação de cimento com ou sem coprocessamento	Capacidade instalada (t/ano)		Pequeno < 200.000 Médio ≥ 200.000 < 1.000.000 Grande ≥ 1.000.000	A
Grupo C15: metalurgia de metais ferrosos e não ferrosos					

C15.1	Metalurgia e fundição de metais ferrosos	Capacidade instalada (t de produto/ano)	Pequeno < 10.000	A
			Médio ≥ 10.000 < 120.000	
			Grande ≥ 120.000	
C15.2	Metalurgia e fundição de metais não ferrosos	Capacidade instalada (t de produto/ano)	Pequeno < 10.000	A
			Médio ≥ 10.000 < 120.000	
			Grande ≥ 120.000	
C15.3	Metalurgia de metais preciosos	Capacidade instalada (t de produto/ano)	Pequeno < 5	M
			Médio ≥ 5 < 10	
			Grande ≥ 10	
C15.4	Fabricação de soldas e anodos	Capacidade instalada (t de produto/ano)	Pequeno < 10.000	M
			Médio ≥ 10.000 < 30.000	
			Grande ≥ 30.000	
C15.5	Siderurgia	Capacidade instalada (t de produto/ano)	Pequeno < 100.000	A
			Médio ≥ 100.000 < 1.000.000	
			Grande ≥ 1.000.000	
Grupo C16: fabricação e acabamento de produtos metálicos ferrosos e não ferrosos, motores, turbinas, equipamentos industriais e de uso doméstico				
C16.1	Fabricação de tubos de ferro e aço, tonéis, estruturas metálicas, de telas e outros artigos de arame, ferragens, ferramentas de corte fios metálicos e trefilados, pregos, tachas, latas, painelas e tampas e assemblhados sem fundição	Capacidade instalada (t de produto/ano)	Micro ≥ 100 < 1.000	P
			Pequeno ≥ 1.000 < 10.000	
			Médio ≥ 10.000 < 100.000	
			Grande ≥ 100.000	
C16.2	Serviços de caldeiraria, usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais	Área utilizada (ha)	Micro < 1	M
			Pequeno ≥ 1 < 3	
			Médio ≥ 3 < 10	
			Grande ≥ 10	
C16.3	Fabricação de motores e turbinas,	Capacidade instalada (unidade/ano)	Micro ≥ 50 < 300	P

	máquinas, peças, acessórios e equipamentos diversos		<div>Pequeno ≥ 300 < 3.000</div> <div>Médio ≥ 3.000 < 10.000</div> <div>Grande ≥ 10.000</div>
C16.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores	Capacidade instalada (unidades/ano)	<div>Pequeno < 10.000</div> <div>Médio ≥ 10.000 < 100.000</div> <div>Grande ≥ 100.000</div>
Grupo C17: fabricação de equipamentos e componentes elétricos, eletrônicos e de comunicação			
C17.1	Fabricação de equipamentos elétricos industriais, aparelhos eletrodomésticos, fabricação de materiais elétricos, computadores, acessórios e equipamentos de escritório, fabricação de componentes e acessórios eletrônicos ou equipamentos de informática, centrais telefônicas, equipamentos e acessórios de rádio, telefonia, fabricação e montagem de televisores, rádios e sistemas de som	Capacidade instalada (unidade/ano)	<div>M</div> <div>Micro ≥ 1.000 < 5.000</div> <div>Pequeno ≥ 5.000 < 50.000</div> <div>Médio ≥ 50.000 < 250.000</div> <div>Grande ≥ 250.000</div>
C17.2	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	Capacidade instalada (unidade/ano)	<div>M</div> <div>Micro ≥ 5.000 < 20.000</div> <div>Pequeno ≥ 20.000 < 1.000.000</div> <div>Médio ≥ 1.000.000 < 10.000.000</div> <div>Grande ≥ 10.000.000</div>
Grupo C18: fabricação de equipamentos de transporte marítimo, ferroviário e rodoviário			
C18.1	Fabricação e montagem de embarcações, locomotivas, vagões e similares	Área total (ha)	<div>M</div> <div>Micro < 2</div> <div>Pequeno ≥ 2 < 20</div> <div>Médio ≥ 20 < 100</div> <div>Grande ≥ 100</div>
C18.2	Montadora de veículos automotores, máquinas para uso agrícola e de	Capacidade instalada (unidade/ano)	<div>M</div> <div>Pequeno < 10.000</div> <div>Médio ≥ 10.000 < 100.000</div>

	infraestrutura, trailers e semelhantes			Grande ≥ 100.000	
C18.3	Montagem de motocicletas, triciclos e bicicletas	Capacidade instalada (unidade/ano)		Micro ≥ 300 < 1.000	P
				Pequeno ≥ 1.000 < 20.000	
				Médio ≥ 20.000 < 100.000	
				Grande ≥ 100.000	
C18.4	Fabricação de carrocerias	Capacidade instalada (unidade/ano)		Micro ≥ 100 < 500	P
				Pequeno ≥ 500 < 5.000	
				Médio ≥ 5.000 < 50.000	
				Grande ≥ 50.000	
C18.5	Fabricação e montagem de aeronaves e equipamentos para aeronaves	Área total (ha)		Pequeno < 100	M
				Médio ≥ 100 < 1.500	
				Grande ≥ 1.500	
C18.6	Fabricação e montagem de materiais de defesa, veículos, explosivos e testes de explosivos e artefatos	Área total (ha)		Pequeno < 100	M
				Médio ≥ 100 < 1.500	
				Grande ≥ 1.500	
Grupo C19: polos, áreas e distritos industriais					
C19.1	Áreas industriais	Área total (ha)		Pequeno < 50	A
				Médio ≥ 50 < 300	
				Grande ≥ 300	
DIVISÃO D: TRANSPORTE					
Grupo D1: bases operacionais					
D1.1	Bases operacionais de transporte ferroviário, aéreo de cargas, transportadora de passageiros e cargas não perigosas	Área total (ha)		Micro < 5	P
				Pequeno ≥ 5 < 50	
				Médio ≥ 50 < 500	
				Grande ≥ 500	

D1.2	Bases operacionais de transportadora de produtos e/ou resíduos perigosos, com lavagem interna e/ou externa	Área total	Pequeno < 50 Médio > 50 < 500 Grande > 500	M
Grupo D2: transporte rodoviário de cargas perigosas				
D2.1	Transporte comercial de produtos e resíduos perigosos	Número de veículos	Micro ≥ 1	P
Grupo D3: transporte de substâncias via dutos				
D3.1	Dutos de petróleo cru (oleodutos), de petróleo refinado, gasolina, derivados de petróleo, gases, produtos químicos diversos e minérios	Extensão (km)	Pequeno < 100 Médio ≥ 100 < 500 Grande ≥ 500	A
DIVISÃO E: SERVIÇOS				
Grupo E1: produção, compressão, estocagem e distribuição de gás natural e GLP				
E1.1	Estocagem de gás natural	Capacidade de armazenamento (m³)	Pequeno < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 100.000 Grande ≥ 100.000	A
E1.2	Estação de compressão e distribuição de gás natural	Capacidade instalada (m³/h)	Pequeno < 40.000 Médio ≥ 40.000 < 600.000 Grande ≥ 600.000	A
E1.3	Estação de custódia (ponto de entrega)	Vazão (m³/dia)	Pequeno < 1.000.000 Médio ≥ 1.000.000 < 8.000.000 Grande ≥ 8.000.000	A
E1.4	Terminais de regaseificação GNL	Vazão (m³/h)	Pequeno < 100.000 Médio ≥ 100.000 < 500.000	A

				Grande ≥ 500.000	
E1.5	Estocagem de GLP	Vasilhame (unidade)		Micro > 1.000 < 5.000 Pequeno ≥ 5.000 < 30.000 Médio ≥ 30.000 < 150.000 Grande ≥ 150.000	P
Grupo E2: geração, transmissão e distribuição de energia					
E2.1	Usina Hidroelétrica – UHE Pequena Central Hidroelétrica – PCH sem remoção de pessoas e sem trecho de vazão reduzida	Área de inundação (ha)	Pequeno < 100 (ou quando não houver formação de lago) Médio ≥ 100 < 500 Grande ≥ 500		M
E2.2	Usina Hidroelétrica – UHE Pequena Central Hidroelétrica – PCH, com remoção de pessoas ou com trecho de vazão reduzida	Área de inundação (ha)	Pequeno < 100 (ou quando não houver formação de lago) Médio ≥ 100 < 500 Grande ≥ 500		A
E2.3	Central Geradora Hidroelétrica – CGH sem trecho de vazão reduzida – TVR ou com TVR de até 2 km. (Caso o TVR seja superior a 2 km, deverá ser enquadrado na tipologia E2.2)	Área inundada (ha)	Pequeno < 10 (ou quando não houver formação de lago) Acima de 10 ha enquadrar no E2.1 ou E2.2		M
E2.4	Termoelétricas ou grupos geradores com utilização de combustíveis fósseis	Potência instalada (MW)	Pequeno < 100 Médio ≥ 100 < 300 Grande ≥ 300		A
E2.5	Construção de linhas de distribuição de energia elétrica > 34.5 ≤ 138 kV (em área rural)	Extensão (km)	Micro < 40 Pequeno ≥ 40 < 150 Médio ≥ 150 < 750 Grande ≥ 750		P

E2.6	Geração de energia elétrica por fonte eólica	Aerogeradores instalados (unidade)	Pequeno < 30	P Sujeito a reclassificação, nos termos da Resolução CONAMA nº 462/2014
			Médio ≥ 30 < 120	
			Grande ≥ 120	
E2.7	Construção de linhas de transmissão de energia elétrica (maior que 138 kV)	Extensão (km)	Micro < 10	M
			Pequeno ≥ 10 < 150	
			Médio ≥ 150 < 750	
E2.8	Construção de subestação de energia	Área total ocupada (ha)	Grande ≥ 750	P
			Micro < 2	
			Pequeno ≥ 2	
E2.9	Caldeiras para geração de energia	Potência instalada (MW)	Pequeno < 50	A
			Médio ≥ 50 < 300	
			Grande ≥ 300	
E2.10	Cogeração de energia	Potência instalada (MW)	Pequeno < 50	P
			Médio ≥ 50 < 300	
			Grande ≥ 300	
E2.11	Geração de energia solar fotovoltaica ou termo solar não residencial	Área total instalada (ha)	Micro < 5	P
			Pequeno ≥ 5 < 100	
			Médio ≥ 100 < 500	
E2.12	Geração de energia solar fotovoltaica ou termo solar sobre lagos e reservatórios	Área total do lago coberta com a instalação de placas solares (%)	Grande ≥ 500	P
			Micro < 20%	
			Pequeno ≥ 20% < 40%	
			Médio ≥ 40% < 60%	

				Grande ≥ 60% < 80%	
E2.13	Construção e operação de estações de transmissão de radiação eletromagnética não ionizante a serem instaladas em unidades de conservação de domínio público	Área total ocupada (m²)		Pequeno ≥ 1	P
Grupo E3: estocagem e distribuição de produtos					
E3.1	Terminal industrial ou portuário de minério	Capacidade de armazenamento (t)	Pequeno < 50.000 Médio ≥ 50.000 < 100.000 Grande ≥ 100.000		M
E3.2	Terminais de petróleo e derivados de produtos químicos diversos	Capacidade de armazenamento (t)	Pequeno < 5.000 Médio ≥ 5.000 < 20.000 Grande ≥ 20.000		A
E3.3	Terminais de produtos agrícolas industrializados	Capacidade de armazenamento (t)	Micro ≥ 100 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 10.000 Médio ≥ 10.000 < 40.000 Grande ≥ 40.000		P
E3.4	Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação	Capacidade de armazenamento de combustíveis líquidos (m³) e de combustíveis líquidos mais GNV ou GNC	Micro > 15m³ < 50m³ Pequeno ≥ 50m³ < 150m³ Médio ≥ 150m³ < 500m³ Grande ≥ 500m³		P
E3.5	Entrepósitos, terminais de estocagem e distribuição e comércio atacadista de produtos perigosos	Área diretamente afetada (ha)	Micro < 0,5 Pequeno ≥ 0,5 < 1 Médio ≥ 1 < 10 Grande ≥ 10		M
E3.6	Limpeza, secagem e armazenamento de	Capacidade instalada (toneladas)	Micro < 5.000		P

	grãos em armazéns gerais localizados a uma distância igual ou inferior a 1.000 metros de zona urbana		<div>Pequeno ≥ 5.000 < 50.000</div> <div>Médio ≥ 50.000 < 100.000</div> <div>Grande ≥ 100.000</div>	
E3.7	Construção de galpões industriais e comerciais	Área construída (m²)	<div>Pequeno ≥ 500 < 2.000</div> <div>Médio ≥ 2.000 < 4.000</div> <div>Grande ≥ 4.000</div>	P
E3.8	Armazenamento e distribuição em geral (medicamentos, perfumaria, vestuário, alimentos, bebidas e outros não especificados)	Área Utilizada (m²)	<div>Pequeno < 500</div> <div>Médio ≥ 500 < 1.000</div> <div>Grande ≥ 1.000</div>	P
Grupo E4: serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto doméstico				
E4.1	Sistema de abastecimento de água (captação, adução, estações elevatórias, tratamento, reserva e distribuição)	Vazão média (l/s)	<div>Micro ≥ 2 < 20</div> <div>Pequeno ≥ 20 < 100</div> <div>Médio ≥ 100 < 1.000</div> <div>Grande ≥ 1.000</div>	P
E4.2	Sistema de esgotamento sanitário (redes de coleta, interceptores, elevatórias, tratamento e disposição final de esgotos domésticos) com ou sem oxicoagulação ou outra metodologia de tratamento.	Vazão média (l/s)	<div>Micro < 3</div> <div>Pequeno ≥ 3 < 30</div> <div>Médio ≥ 30 < 150</div> <div>Grande ≥ 150</div>	M
Grupo E5: serviços de gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos (coleta, transporte, tratamento e disposição final)				
E5.1	Usinas de compostagem e triagem de materiais e resíduos urbanos	Quantidade operada (t/dia)	<div>Micro < 5</div> <div>Pequeno ≥ 5 < 30</div> <div>Médio ≥ 30 < 200</div> <div>Grande ≥ 200</div>	M
E5.2	Processamento de resíduos de papel, papelão ou plástico	Capacidade instalada (t/dia)	<div>Pequeno ≤ 5</div> <div>Médio ≥ 5 < 100</div>	M

					Grande ≥ 100	
E5.3	Aterros sanitários		Produção (t/dia)		Pequeno < 100	A
					Médio ≥ 100 < 300	
					Grande ≥ 300	
E5.4	Áreas de bota-fora (solo <i>in natura</i> , podas e material inerte)		Área total (ha)		Micro < 2	P
					Pequeno ≥ 2 < 20	
					Médio ≥ 20 < 100	
					Grande ≥ 100	
E5.5	Estação de transbordo de resíduos sólidos urbanos		Capacidade instalada (t/dia)		Pequeno < 50	M
					Médio ≥ 50 < 100	
					Grande ≥ 100	
E5.6	Encerramento de depósitos de resíduos sólidos em condições operacionais inadequadas, com a manutenção temporária das atividades e disposição temporária de resíduos sólidos, para transição até o estabelecimento de modelo definitivo de disposição em decorrência do novo Marco Regulatório do Saneamento		Produção (t/dia)		Pequeno < 20	M
					Médio ≥ 20 < 100	
Grupo E6: serviços de coleta, transporte, estocagem, tratamento e disposição de resíduos industriais						
E6.1	Aterro e estocagem de resíduos perigosos com ou sem solidificação		Área total (ha)		Pequeno < 20	A
					Médio ≥ 20 < 50	
					Grande ≥ 50	
E6.2	Tratamento térmico de resíduos (incineração, pirólise, gaseificação, plasma, entre outros)		Capacidade de processamento (t/ano)		Pequeno < 2.000	A
					Médio ≥ 2.000 < 10.000	
					Grande ≥ 10.000	
6.3	Tratamento de efluentes industriais		Capacidade instalada (l/s)		Micro < 5	A
					Pequeno ≥ 5 < 50	

				Médio ≥ 50 < 400 Grande ≥ 400	
E6.4	Tratamento de resíduos do serviço de saúde para a redução da carga microbiana (autoclave, desinfecção química ou micro-ondas, entre outros, exceto disposição final)	Capacidade instalada (t/dia)		Pequeno < 1 Médio ≥ 1 < 50 Grande ≥ 50	M
E6.5	Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de resíduos perigosos sem picotagem, mistura e/ou blendagem de resíduos ou recebimento de embalagens de agrotóxicos e afins, vazias ou com resíduos	Área construída (m²)		Micro < 500 Pequeno ≥ 500 < 1.000 Médio ≥ 1.000 < 1.500 Grande ≥ 1.500	M
E6.6	Unidade de mistura e acondicionamento de resíduos para coprocessamento	Capacidade instalada (t/dia)		Pequeno < 50 Médio ≥ 50 < 300 Grande ≥ 300	A
E6.7	Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe I (perigosos)	Capacidade instalada (t/dia)		Pequeno < 1 Médio ≥ 1 < 50 Grande ≥ 50	A
E6.8	Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem, contaminados com óleos, graxas ou produtos químicos	Capacidade instalada (t/dia)		Pequeno < 5 Médio ≥ 5 < 100 Grande ≥ 100	M
Grupo E7: serviços de coleta, tratamento e disposição de efluentes líquidos industriais					
E7.2	Construção e instalação de dutos para transporte de insumos agrícolas	Vazão média (l/s)		Micro < 20 Pequeno ≥ 20 < 100 Médio ≥ 100 < 500 Grande ≥ 500	P
E7.3	Biodigestores associados ou não a	Capacidade total de processamento (m³)		Micro < 100	M

	compostagem ou lagoas de estabilização		Pequeno ≥ 100 < 1.000 Médio ≥ 1.000 < 10.000 Grande ≥ 10.000	
Grupo E8: serviços funerários				
E8.1	Cemitérios	Área útil (ha)	Micro < 2 Pequeno ≥ 2 < 10 Médio ≥ 10 < 30 Grande ≥ 30	M
E8.2	Serviços funerários (somatoconservação e tanatopraxia) e IML	Área construída (m²)	Micro < 100 Pequeno ≥ 100 < 500 Médio > 500 < 1.500 Grande > 1.500	M
Grupo E9: Outros Serviços				
E9.1	Tinturaria e lavanderia industrial/hospitalar	Número de unidades processadas (unidade/dia)	Micro > 250 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 3.000 Médio ≥ 3.000 < 8.000 Grande ≥ 8.000	M
E9.2	Manutenção industrial, jateamento e pintura, serviço galvanotécnico, tratamento térmico (têmpera) ou tratamento termoquímico, estamparia, funilaria e latoaria com tratamento químico superficial, exceto oficinas automotivas	Área diretamente afetada (ha)	Micro < 0,1 Pequeno ≥ 0,1 < 1 Médio ≥ 1 < 10 Grande ≥ 10	M
E9.3	Serviços de descontaminação de lâmpadas fluorescentes ou reciclagem, montagem e desmontagem de pilhas, baterias e assemblhados	Capacidade instalada (unidade/mês)	Pequeno < 220.000 Médio ≥ 220.000 < 400.000 Grande ≥ 400.000	M
E9.4	Serviços de mistura e transporte de concreto e argamassa	Volume de produção (t/dia)	Micro ≥ 10 < 50 Pequeno ≥ 50 < 200	P

				Médio ≥ 200 < 1.000 Grande ≥ 1.000	
E9.5	Ponto ou local para prestação de serviços de lavagem, descontaminação e manutenção de tanques e isotanques	Área total (ha)		Micro < 1 Pequeno ≥ 1 < 5 Médio ≥ 5 < 10 Grande ≥ 10	M
E9.6	Serviços de britagem e beneficiamento de entulhos, resíduos da construção civil e outros	Capacidade instalada (t/dia)		Micro < 10 Pequeno ≥ 10 < 100 Médio ≥ 100 < 300 Grande ≥ 300	P
E9.7	Recuperação/remediação de áreas contaminadas	Área diretamente afetada (m²)		Pequeno < 500 Médio ≥ 500 < 10.000 Grande ≥ 10.000	M
DIVISÃO F: OBRAS CIVIS					
Grupo F1: infraestrutura de transporte					
F1.1	Implantação de novos complexos viários ou ampliação fora da faixa de domínio licenciada (estradas, obras de arte e estruturas associadas)	Extensão (km)		Micro < 5 Pequeno ≥ 5 < 50 Médio ≥ 50 < 100 Grande ≥ 100	A
F1.2	Ferrovias e ramal ferroviário	Extensão (km)		Micro < 5 Pequeno ≥ 5 < 50 Médio ≥ 50 < 150 Grande ≥ 150	A
F1.3	Hidrovias	Extensão (km)		Pequeno < 100 Médio ≥ 100 < 500	M

				Grande ≥ 500	
F1.4	Portos fluviais	Área total (m²)	A	Abaixo de 5.000, enquadrar na tipologia F1.5	
				Pequeno ≥ 5.000 < 10.000	
				Médio ≥ 10.000 < 100.000	
				Grande ≥ 100.000	
F1.5	Intervenção em Área de Preservação Permanente, com ou sem supressão de vegetação, para a instalação de pequenos atracadouros ou embarcadouros, pieres e rampas de acesso de embarcações, pontes e implantação de infraestrutura pública destinada a esportes, lazer e atividades educacionais e culturais em áreas urbanas e rurais consolidadas; instalações necessárias à captação e à condução de água e efluentes tratados; aberturas de pequenas vias e acessos internos e suas pontes e pontilhões	Área construída (m²)	P	Micro ≤ 500	
				Pequeno > 500	
F1.6	Aeroportos e aeródromos	Área total ocupada (ha)	A	Micro ≤ 2	
				Pequeno > 2 < 50	
				Médio ≥ 50 < 250	
				Grande ≥ 250	
F1.7	Autódromos	Área total ocupada (ha)	P	Pequeno < 10	
				Médio ≥ 10 < 50	
				Grande ≥ 50	
F1.8	Metrô	Extensão (km)	A	Pequeno < 20	
				Médio ≥ 20 < 50	
				Grande ≥ 50	
F1.9	Estaleiros e estruturas associadas	Área construída (m²)	M	Micro ≤ 50	

				Pequeno > 50 < 100
				Médio ≥ 100 < 500
				Grande ≥ 500
Grupo F2: barragens, diques e canais				
F2.1	Reservatórios e diques para captação de água de chuva ou derivada, fora de APP e leito de rio perene ou intermitente	Lâmina de água do reservatório (ha)		P
			Micro ≥ 1 < 5	
			Pequeno ≥ 5 < 10	
			Médio ≥ 10 < 50	
			Grande ≥ 50	
F2.2	Reservatórios/barragens e diques em curso de água para abastecimento humano, dessedentação animal, irrigação, fins paisagísticos e composição urbana, lazer, turismo e aquicultura sem remoção de pessoas (para fins paisagísticos e composição urbana, lazer, turismo, somente com decreto do Chefe do Poder Executivo estadual ou federal)	Lâmina de água do reservatório (ha)		M
			Micro ≥ 0,1 < 5	
			Pequeno ≥ 5 < 20	
			Médio ≥ 20 < 100	
			Grande ≥ 100	
F2.3	Reservatórios/barragens e diques em curso de água para abastecimento humano, dessedentação animal, irrigação, fins paisagísticos e composição urbana, lazer, turismo e aquicultura com remoção de pessoas (terceiros) (para fins paisagísticos e composição urbana, lazer, turismo, somente com decreto do Chefe do Poder Executivo estadual ou federal)	Lâmina de água do reservatório (ha)		A
			Pequeno < 20	
			Médio ≥ 20 < 100	
			Grande ≥ 100	
F2.4	Canais, regos de água ou adutoras para irrigação e condução de água para uso econômico	Vazão (m³/s)		P
			Micro ≥ 1 < 5	
			Pequeno ≥ 5 < 25	
			Médio ≥ 25 < 150	
			Grande ≥ 150	

F2.5	Desassoreamento e dragagem de reservatórios de água	Volume retirado (m³)	Pequeno < 500 Médio ≥ 500 < 2.000 Grande ≥ 2.000	M
Grupo F3: retificação de cursos d'água				
F3.1	Retificação ou canalização de cursos d'água	Extensão (km)	Pequeno < 5 Médio ≥ 5 < 15 Grande ≥ 15	A
Grupo F4: transposição de bacias hidrográficas				
F4.1	Transposição de bacias hidrográficas	Vazão (m³/s)	Pequeno < 2 Médio ≥ 2 < 10 Grande ≥ 10	A
Grupo F5: canteiros de obra				
F5.1	Instalação de canteiros de obras	Área total (ha)	Micro ≥ 1 < 5 Pequeno ≥ 5 < 10 Médio ≥ 10 < 50 Grande ≥ 50	P
DIVISÃO G: EMPREENDIMENTOS URBANÍSTICOS, TURÍSTICOS, DE LAZER E DE SAÚDE				
Grupo G1: artes, cultura, esporte e recreação				
G1.1	Estádios de futebol, parques temáticos, de diversão e de exposição	Área total (ha)	Micro ≥ 2 < 5 Pequeno ≥ 5 < 10 Médio ≥ 10 < 50 Grande ≥ 50	P
Grupo G2: Empreendimentos Urbanísticos				
G2.1	Complexos turísticos, empreendimentos hoteleiros e outros complexos de uso coletivo (restaurantes, pousadas, edificações, clubes de lazer, shoppings, templos religiosos, edifícios, condomínios, supermercados, centros de convenção, presídios, hospitais, entre outros) fora de	Capacidade instalada em número de pessoas por dia	Micro > 100 < 300 Pequeno ≥ 300 < 1.000 Médio ≥ 1.000 < 2.000 Grande ≥ 2.000	M

	área urbana consolidada			
G2.2	Complexos turísticos e empreendimentos hoteleiros e outros complexos de uso coletivo em áreas urbanas ou rurais (restaurantes, pousadas, edificações, clubes de lazer, shoppings, templos religiosos, edifícios, condomínios, supermercados, centros de convenção, presídios, hospitais, entre outros) em regiões tombadas pelo patrimônio histórico e suas adjacências, sítios históricos e arqueológicos e suas adjacências e sítios ou áreas de notório interesse ambiental, ecológico ou turístico e suas adjacências em razão da paisagem ou da preservação Obs.: o termo adjacências se refere ao território de todo o município que detenha as características mencionadas, salvo exceções que, pelo distanciamento ou características especiais, possam ser devidamente justificadas e aprovadas pelo órgão licenciador	Capacidade instalada em número de pessoas por dia	Micro $\geq 10 < 50$	A
			Pequeno $\geq 50 < 500$	
			Médio $\geq 500 < 2.000$	
			Grande ≥ 2.000	
G2.3	Parcelamento do solo (loteamentos e conjuntos habitacionais)	Área total (ha)	Micro < 10	M
			Pequeno $\geq 10 < 50$	
			Médio $\geq 50 < 200$	
			Grande ≥ 200	
G2.4	Parcelamento do solo urbano em regiões tombadas pelo patrimônio histórico e suas adjacências, sítios históricos e arqueológicos e suas adjacências e sítios ou áreas de notório interesse ambiental,	Área total (ha)	Pequeno < 30	A

	ecológico ou turístico e suas adjacências em razão da paisagem ou da preservação (loteamentos e conjuntos habitacionais) Obs.: o termo adjacências se refere ao território de todo o município que detenha as características mencionadas, salvo exceções que, pelo distanciamento ou características especiais, possam ser devidamente justificadas e aprovadas pelo órgão licenciador		Médio $\geq 30 < 200$	
			Grande ≥ 200	
G2.5	Uso do solo, em imóveis rurais, decorrente de desmembramento imobiliário, para a formação de chácaras, assentamentos, ecovilas, condomínios, uso por multipropriedades, uso por multiresidências e/ou ocupações de segunda residência ou lazer, observada a legislação de regência sobre a natureza da ocupação em áreas rurais	Área total (ha)	Pequeno < 20 Médio $\geq 20 < 100$ Grande ≥ 100	M
G2.6	Uso do solo, em imóveis rurais, decorrente de desmembramento imobiliário, para a formação de chácaras, assentamentos, ecovilas, condomínios, uso por multipropriedades, uso por multiresidências e/ou ocupações de segunda residência ou lazer, observada a legislação de regência sobre a natureza da ocupação em áreas rurais, em áreas tombadas pelo patrimônio histórico e suas adjacências, sítios históricos e arqueológicos e suas adjacências, sítios ou áreas de notório interesse ambiental,	Área total (ha)	Pequeno < 10 Médio $\geq 10 < 50$	A

	<p>ecológico ou turístico em razão da paisagem ou da preservação</p> <p>Obs.: o termo adjacências se refere ao território de todo o município que detenha as características mencionadas, salvo exceções que, pelo distanciamento ou características especiais, possam ser devidamente justificadas e aprovadas pelo órgão</p>		Grande ≥ 50	
G2.7	<p>Empreendimentos que impliquem concentração de pessoas, em área urbana consolidada que possam funcionar como polos geradores de tráfego ou demandem a oferta de equipamentos urbanos e comunitários, inclusive infraestrutura urbana e serviços públicos, como: shoppings, hospitais, escolas, universidades, templos religiosos, edifícios, condomínios, supermercados, centros de convenção, presídios, complexos turísticos, clubes de lazer, empreendimentos hoteleiros, boates, casas noturnas e outros complexos de uso coletivo etc.</p>	Capacidade instalada em número de pessoas por dia	Micro > 100 < 300	M
			Pequeno ≥ 300 < 1.000	
			Médio ≥ 1.000 < 2.000	
			Grande ≥ 2.000	
DIVISÃO H: FAUNA SILVESTRE				
Grupo H1: criação de animais silvestres				
H1.1	Centro de triagem e reabilitação de animais silvestres – mamíferos, répteis, aves e anfíbios	Capacidade instalada (número de animais)	<div>Pequeno ≥ 500 < 5.000</div> <div>Médio ≥ 5.000 < 10.000</div> <div>Grande ≥ 10.000</div>	P
H1.2	Criadouro comercial – mamíferos	Capacidade instalada (número de animais)	<div>Micro ≥ 50 < 500</div> <div>Pequeno ≥ 500 < 2.000</div> <div>Médio ≥ 2.000 < 5.000</div> <div>Grande ≥ 5.000</div>	P
H1.3	Criadouro comercial – répteis e anfíbios	Capacidade instalada (número de animais)	<div>Pequeno ≥ 1.000 < 2.000</div> <div>Médio ≥ 2.000 < 5.000</div>	P

				Grande ≥ 5.000	
H1.4	Criadouro comercial – aves	Capacidade instalada (número de animais)		Pequeno: ≥ 1.000 < 4.000 Médio: ≥ 4.000 < 10.000 Grande: ≥ 10.000	P
H1.5	Criadouro científico – mamíferos, répteis, aves e anfíbios	Capacidade instalada (número de animais)		Micro ≥ 50 < 1.000 Pequeno: ≥ 1.000 < 5.000 Médio ≥ 5.000 < 10.000 Grande ≥ 10.000	P
H1.6	Zoológico	Capacidade instalada (número de animais)		Pequeno < 3.000 Médio ≥ 3.000 < 10.000 Grande ≥ 10.000	M
H1.7	Mantenedouro	Capacidade instalada (número de animais)		Micro ≥ 50 < 500 Pequeno ≥ 500 < 1.000 Médio ≥ 1.000 < 2.000 Grande ≥ 2.000	P
H1.8	Criadouro conservacionista	Capacidade instalada (número de animais)		Micro ≥ 50 < 1.000 Pequeno ≥ 1.000 < 5.000 Médio ≥ 5.000 < 10.000 Grande ≥ 10.000	P

” (NR)



DECRETO Nº 10.055, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022

Regulamenta a Lei nº 14.600, de 1º de dezembro de 2003, que institui o Prêmio de Incentivo aos servidores em efetivo exercício nas Unidades Assistenciais e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, nos termos da Lei nº 14.600, de 1º de dezembro de 2003, e tendo em vista o que consta do Processo nº 202000010031147,

DECRETA:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Decreto regulamenta a Lei nº 14.600, de 1º de dezembro de 2003, que institui o Prêmio de Incentivo aos servidores em efetivo exercício no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde - SES.

Art. 2º O Prêmio de Incentivo, instituído nas modalidades individual e adicional, será pago aos servidores em efetivo exercício na Secretaria de Estado da Saúde - SES, com o objetivo de incrementar a produtividade e aprimorar a qualidade dos serviços prestados na pasta, nas atividades finalísticas e de área meio.

§ 1º O benefício será concedido aos servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo, provimento em comissão, aos detentores de contrato de trabalho por tempo determinado e aos empregados públicos, sejam eles integrantes do quadro próprio da SES ou que estejam à sua disposição ou cedidos, com lotação e efetivo exercício nas unidades da rede própria de saúde ou nas unidades administrativas básicas e complementares.

§ 2º Compreendem-se como da rede própria todas as unidades assistenciais de saúde, que podem ser:

I - ambulatoriais, hospitalares, odontológicas e hemoterápicas;

II - de distribuição de medicamentos;

III - hemocentros;

IV - as relacionadas às Diretorias Gerais, Técnicas e Administrativas das Unidades de Saúde, Portes 1 a 3, enumeradas no Decreto nº 9.922, de 10 de agosto de 2021; e

V - aquelas que, porventura, venham a ser legalmente constituídas na estrutura da SES e cuja atividade finalística se insira na prestação de serviço público de saúde à população.

§ 3º São consideradas unidades administrativas básicas e complementares todas aquelas descritas no Decreto nº 9.922, de 2021, e aquelas enumeradas na alínea "q" do inciso I do Anexo I da Lei nº 20.491, de 25 de junho de 2019.

Art. 3º O valor total do Prêmio de Incentivo corresponderá ao somatório da produção das unidades da rede própria de saúde do Estado, considerada aquela apresentada e aprovada no Sistema DATASUS, do Ministério da Saúde, e devido à SES, além de a Superintendência de *Performance* ficar responsável por emitir relatório mensal com os referidos dados de produção.

Parágrafo único. O valor total apurado, de acordo com o *caput* deste artigo, acrescido da arrecadação proveniente das atividades de vigilância sanitária estadual, será distribuído entre os servidores da SES a título de Prêmio de Incentivo Individual e Adicional, observados o limite estabelecido no art. 6º da Lei nº 14.600, de 2003, e os demais requisitos deste Decreto.

Art. 4º Os Prêmios de Incentivo Individual e Adicional serão pagos mensalmente aos servidores indicados no § 1º do art. 2º deste Decreto, em conformidade com as pontuações obtidas nas avaliações de desempenho a serem realizadas trimestralmente pelas chefias imediatas e pelos próprios avaliados, por meio do preenchimento dos respectivos formulários, com os requisitos a serem avaliados durante o trimestre da avaliação.

Art. 5º Os Prêmios de Incentivo Individual e Adicional não serão pagos cumulativamente com outros prêmios da mesma natureza, mesmo que tenham outras denominações, ressalvadas as exceções previstas na Lei nº 14.600, de 2003, e caberá ao servidor optar formalmente na Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da SES pelo que lhe for mais vantajoso.

Parágrafo único. Em caso de mudança da opção de que trata o *caput*, o servidor passará a perceber pelo respectivo prêmio a partir do mês subsequente ao da solicitação à Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da SES.

Art. 6º O desligamento e/ou a cessação das atividades no âmbito da SES, bem como a disposição/cessão do servidor a outro órgão ou entidade deste ou de outro ente federativo, fará(ão) cessar imediatamente o pagamento do benefício previsto na Lei nº 14.600, de 2003.

CAPÍTULO II
DAS LICENÇAS E DOS AFASTAMENTOS

Art. 7º O Prêmio de Incentivo nas modalidades Individual e Adicional será devido apenas aos servidores em efetivo desempenho de suas funções, não fazendo jus à sua percepção o servidor afastado, ainda que esteja com remuneração, exceto quanto ao período:

I - que corresponder aos dias de feriados ou de recessos decorrentes de escalas de serviço ou em que o ponto for facultativo;

II - de 8 (oito) dias consecutivos, em razão de:

a) casamento; e

b) luto, pelo falecimento do cônjuge, irmão, descendente ou ascendente em 1º grau civil, inclusive por afinidade;

III - de comparecimento a júri e a outros serviços compulsórios;

IV - de licença para tratamento da própria saúde, até 60 (sessenta) dias no ano civil;

V - de licença decorrente de acidente em serviço ou de doença profissional;

VI - de missão ou estudo no país ou no exterior, quando o afastamento for remunerado, até 30 (trinta) dias no ano civil;

VII - de férias; e

VIII - de licença-maternidade.

§ 1º Nas licenças previstas nos incisos IV, V e VIII deste artigo, o pagamento do Prêmio de Incentivo Individual será devido até a realização de nova avaliação de desempenho, posterior ao término do afastamento, e ficará mantida a pontuação da última avaliação realizada para cálculo do valor a ser percebido.

§ 2º Nas licenças e nos afastamentos cuja percepção do Prêmio de Incentivo Individual não esteja garantida, mas que sejam computados como efetivo exercício, nos termos da Lei nº 20.756, de 28 de janeiro de 2020, aos servidores públicos civis do Estado de Goiás ou, nos termos do respectivo estatuto ou legislação, aos demais servidores, será feita a avaliação correspondente